

Congonhas inicia testes de embarque por reconhecimento facial com tripulantes

O programa Embarque + Seguro 100% Digital do Governo Federal, com uso de reconhecimento facial biométrico, iniciou, nesta semana, testes com pilotos e comissários de bordo no Aeroporto de Congonhas (SP), administrado pela Infraero.

O teste com tripulantes tem o apoio do SNA e visa facilitar o acesso às áreas restritas de segurança de aeroportos, por meio do uso de biometria facial. A tecnologia dispensa a apresentação dos documentos de identificação dos tripulantes no momento de acesso à sala de embarque tornando o processo mais eficiente, ágil e seguro.

O diretor de Operações da Infraero, Brigadeiro André Luiz Fonseca, esteve em Congonhas junto com o presidente do SNA, comandante Ondino Dutra, para o início dos testes com tripulantes, no dia 17. Ele destacou que o aeroporto paulistano é o primeiro do Brasil a testar a tecnologia com tripulantes. O Embarque + Seguro está na vanguarda dos movimentos que priorizam a segurança e a agilidade nos processos aeroportuários, afirmou o Brigadeiro.

Após Congonhas, os testes com tripulantes serão realizados no Aeroporto Santos Dumont (RJ), também com o apoio da SNA.

COMO FUNCIONA No momento do controle de acesso à Área Restrita de Segurança (ARS), um equipamento de leitura biométrica coleta a leitura facial do tripulante e valida os parâmetros biométricos junto à base de dados da CHT Digital, iniciativa da Agência Nacional de Aviação Civil (Anac), confirmando se o indivíduo é tripulante da aviação civil e a validade do documento.

Em caso de identificação biométrica positiva, o tripulante terá o acesso liberado à ARS do aeroporto sem a necessidade de apresentação de documentos para o acesso, evitando o contato do tripulante e do agente de controle de acesso fisicamente aos documentos (procedimento *touchless*). Em caso negativo, a CHT do tripulante e o documento de identificação do operador aéreo poderão ser verificados e validados manualmente por um agente do operador aeroportuário responsável pelo controle de acesso à ARS. O procedimento de controle de acesso, por meio de biometria facial, não exige o tripulante de se submeter à inspeção de segurança aeroportuária.

O PROGRAMA O Embarque +Seguro foi idealizado pelo Ministério da Infraestrutura (MInfra), em parceria com a Secretaria Especial de Desburocratização, Gestão e Governo Digital do Ministério da Economia. A solução tecnológica foi desenvolvida pelo Serpro, empresa de tecnologia do Governo Federal, e conta com a contribuição ainda da Secretaria Nacional de Aviação Civil (SAC), Agência Nacional de Aviação Civil (Anac), Infraero, companhias aéreas, operadoras de aeroportos e empresas de tecnologia da informação.